

# A relação causa-efeito entre fecundidade e educação, na perspectiva da transição para a parentalidade



Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora

CIDEHUS

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Lídia Patrícia Tomé – [lidiatome@uevora.pt](mailto:lidiatome@uevora.pt)

Maria Filomena Mendes – [mmendes@uevora.pt](mailto:mmendes@uevora.pt)

# Objetivos gerais

- Contribuir para a investigação da evolução da fecundidade e da parentalidade, explorando nas últimas três décadas as dinâmicas de período e coorte no fecundidade do Sul da Europa. Dando especial enfoque à situação portuguesa.
- Investigar e explicar a transição para a parentalidade com o objetivo de proporcionar novos *insights* entre a evolução da fecundidade das coortes (gerações) e o nível de instrução das mães.

# Motivação

# Motivação

Lídia nasceu em Portugal, no ano de 1984. Nesse ano nasceram no país em média, 1,9 filhos por mulher (ISF).

# Motivação

Lídia nasceu em Portugal, no **ano de 1984**. Nesse ano nasceram no país em média, **1,9 filhos por mulher (ISF)**.

A **mãe de Lídia**, a mais nova de 7 irmãos, **nasceu em 1965**, e nesse ano o **ISF foi de 3,2**. Ela **pertence a um grupo de mulheres com baixo nível de escolaridade**, de facto a sua mãe não completou ensino secundário e com **15 anos já estava no mercado de trabalho**.

# Motivação

Lídia nasceu em Portugal, no ano de 1984. Nesse ano nasceram no país em média, 1,9 filhos por mulher (ISF).

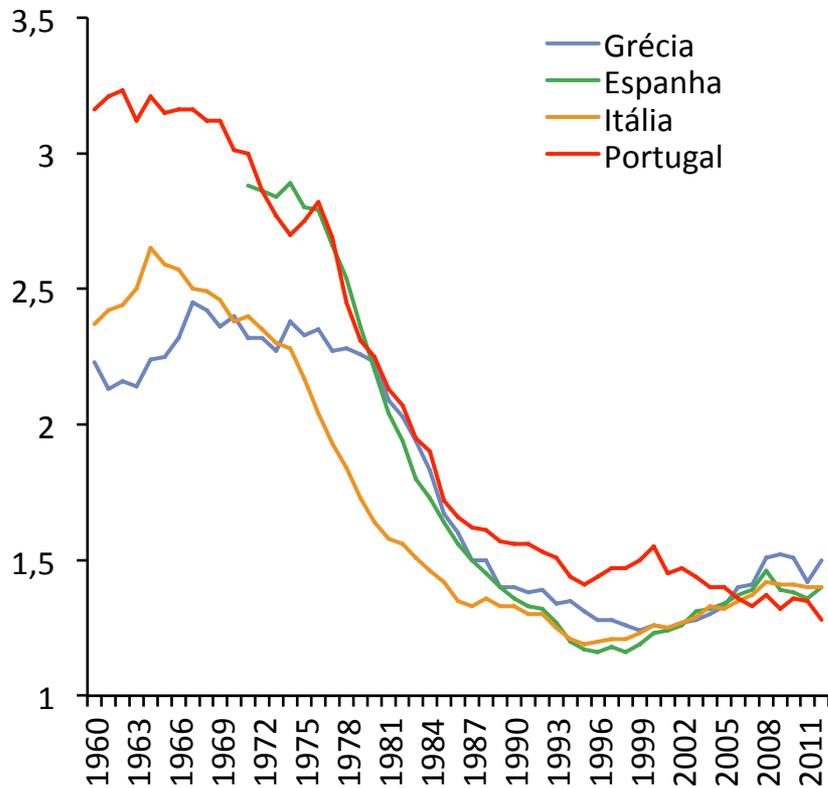
A mãe de Lídia, a mais nova de 7 irmãos, nasceu em 1965, e nesse ano o ISF foi de 3,2. Ela pertence a um grupo de mulheres com baixo nível de escolaridade, de facto a sua mãe não completou ensino secundário e com 15 anos já estava no mercado de trabalho.

Quando em 1989, Lídia entrou na escola pela 1º vez, estavam na sua sala de aula 25 alunos. Desse grupo apenas 5 deles, inclusive ela, tinha e permanecem até hoje (2014), sem irmãos. Desses 25 alunos na sala de aula e nascidos na coorte/geração de 1984, 10 têm um diploma universitário, mas apenas 3 têm hoje pelo menos um filho.

O que se alterou entre as diferentes gerações?

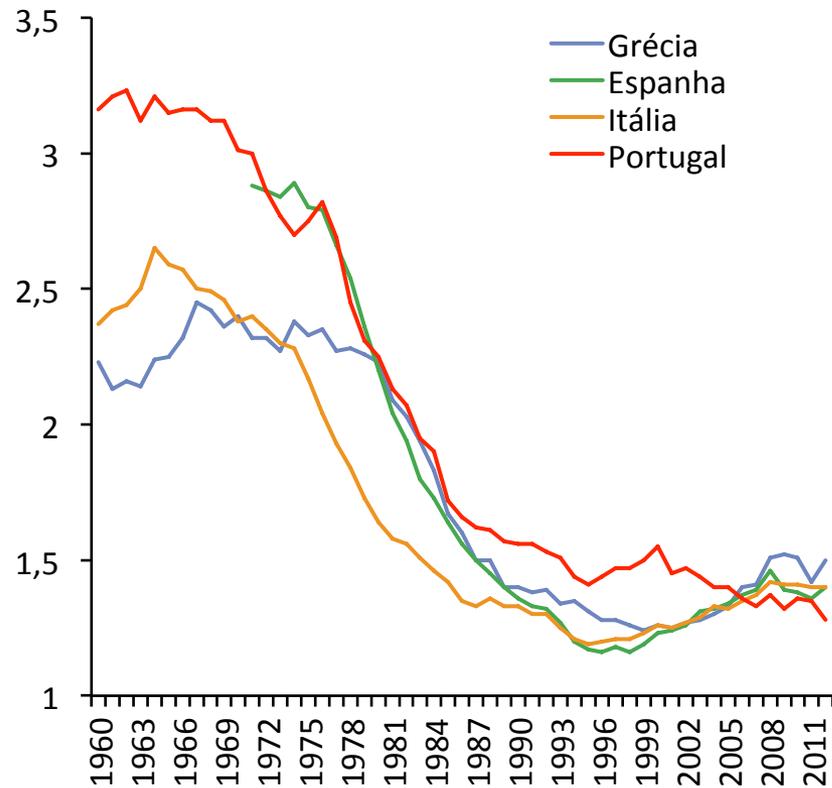
# Evolução do ISF & IMF no Sul da Europa, 1960-2012

ISF: 1960 - 2012

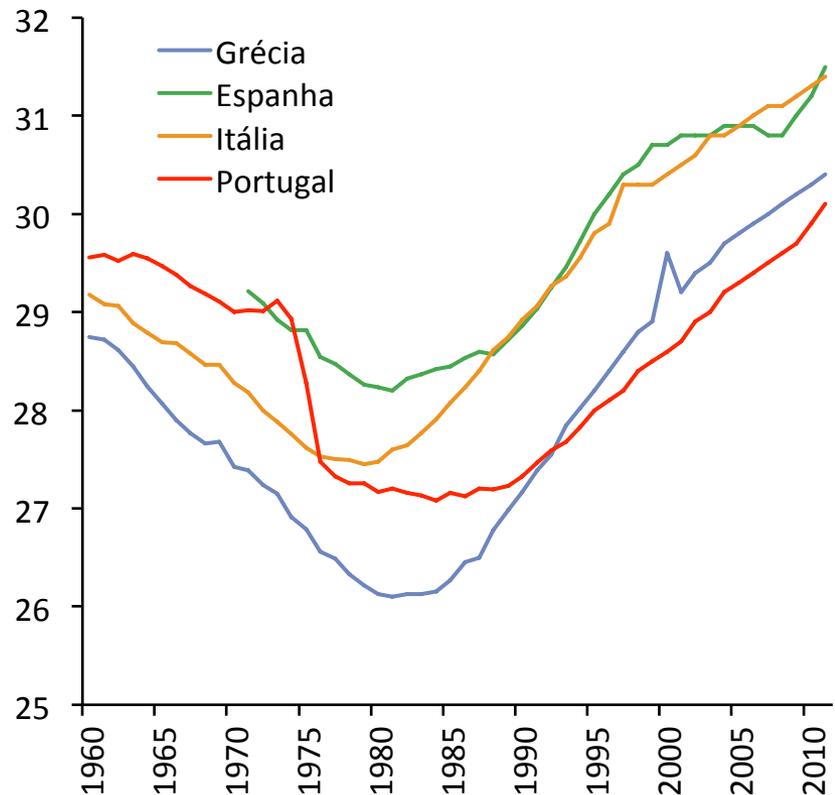


# Evolução do ISF & IMF no Sul da Europa, 1960-2012

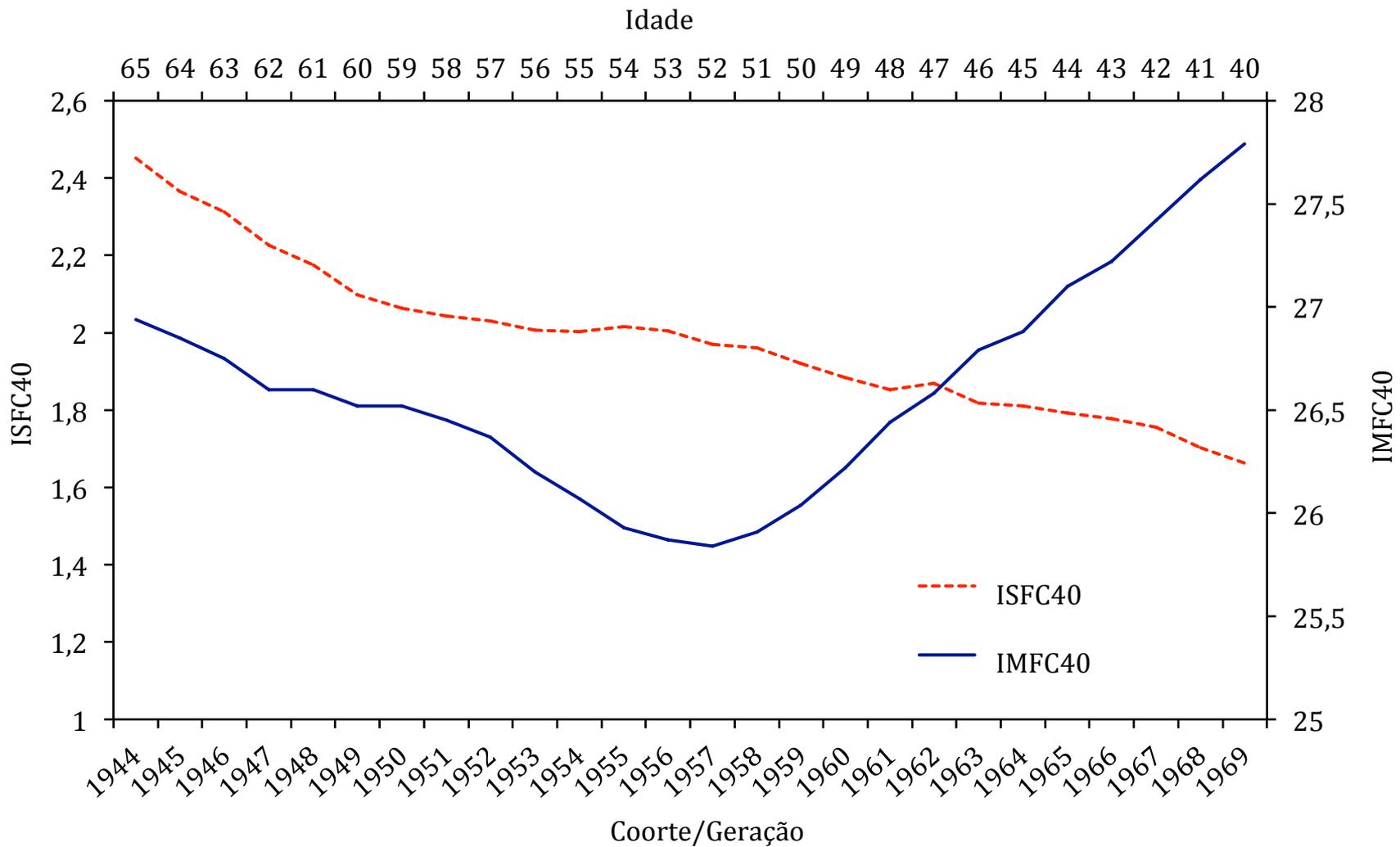
## ISF: 1960 - 2012



## IMF: 1960 - 2011



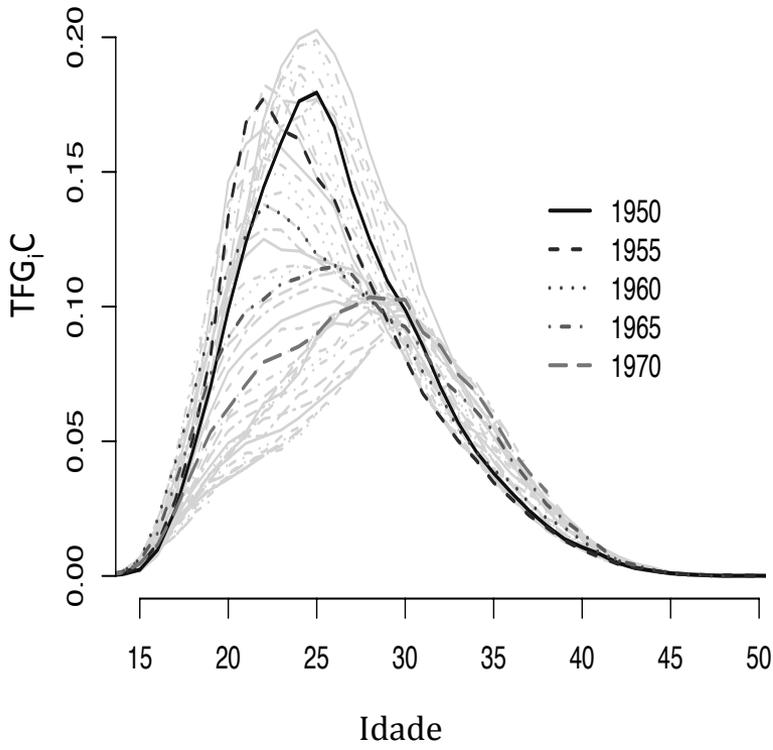
# Evolução da ISFC40 & IMFC40 entre 1944 e 1969 – mulheres entre os 65 e os 40 anos em 2009



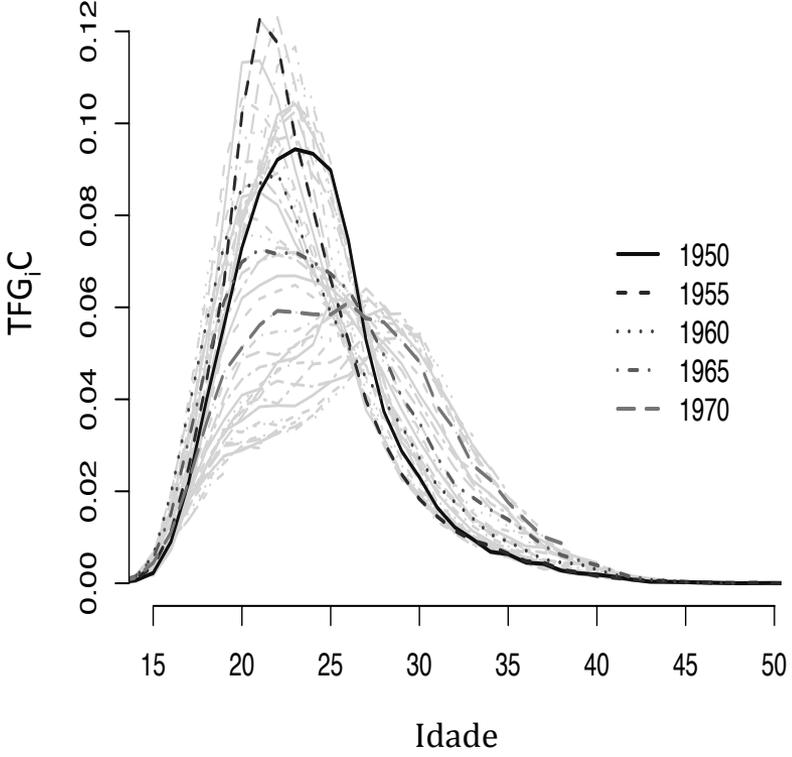
Fonte: Elaboração Própria; Human Fertility Database

# Evolução da $TFG_{iC}$ , em Portugal, entre 1944-1990

- Taxas de fecundidade geral por idade (coorte)



- Taxas de fecundidade geral por idade - 1º filho



Fonte: Elaboração Própria; Human Fertility Database

# Sobre Portugal sabemos que,

- A fecundidade do momento está a diminuir, em simultâneo com o aumento da idade média à fecundidade,
  - Assiste-se a uma proximidade entre a idade média à fecundidade e a idade média ao nascimento do primeiro filho, facto revelador do adiamento e diminuição da fecundidade.

# Sobre Portugal sabemos que,

- A fecundidade do momento está a diminuir, em simultâneo com o aumento da idade média à fecundidade,
  - Assiste-se a uma proximidade entre a idade média à fecundidade e a idade média ao nascimento do primeiro filho, facto revelador do adiamento e diminuição da fecundidade.
- Também a fecundidade das coortes ou gerações está em declínio. As mulheres estão a adiar a sua fecundidade, independentemente da sua geração de nascimento.

## Sobre Portugal sabemos que,

- A fecundidade do momento está a diminuir, em simultâneo com o aumento da idade média à fecundidade,
  - Assiste-se a uma proximidade entre a idade média à fecundidade e a idade média ao nascimento do primeiro filho, facto revelante do adiamento e diminuição da fecundidade.
- Também a fecundidade das coortes ou gerações está em declínio. As mulheres estão a adiar a sua fecundidade, independentemente da sua geração de nascimento.

## E também sabemos que,

- O adiamento e diminuição da fecundidade do momento aparentam estar relacionados com o aumento dos níveis de instrução.

# Sobre Portugal sabemos que,

- A fecundidade do momento está a diminuir, em simultâneo com o aumento da idade média à fecundidade,
  - Assiste-se a uma proximidade entre a idade média à fecundidade e a idade média ao nascimento do primeiro filho, facto revelante do adiamento e diminuição da fecundidade.
- Também a fecundidade das coortes ou gerações está em declínio. As mulheres estão a adiar a sua fecundidade, independentemente da sua coorte de nascimento.

# E também sabemos que,

- O adiamento e diminuição da fecundidade do momento aparentam estar relacionados com o aumento dos níveis de instrução.

**E na coorte, qual será o impacto dos níveis de instrução na evolução da fecundidade e no seu adiamento?**

# Educação em Portugal – alguns factos (1)

- Portugal destaca-se, com uma elevada participação feminina no mercado de trabalho.

# Educação em Portugal – alguns factos (1)

- Portugal destaca-se, com uma elevada participação feminina no mercado de trabalho.
- No entanto, e de forma geral os níveis de instrução das mulheres portuguesas são mais baixos que a média dos países europeus.

# Educação em Portugal – alguns factos (1)

- Portugal destaca-se, com uma elevada participação feminina no mercado de trabalho.
- No entanto, e de forma geral os níveis de instrução das mulheres portuguesas são mais baixos que a média dos países europeus.
- Em parte, a persistência de níveis de instrução tão baixos, são um legado do passado histórico do país.

# Educação em Portugal – alguns factos (2)

- Em 1950, aproximadamente 46% dos Portugueses com mais de 15 anos eram analfabetos.

# Educação em Portugal – alguns factos (2)

- Em 1950, aproximadamente 46% dos Portugueses com mais de 15 anos eram analfabetos.
- Apenas 20% tinham a educação primária completa.

# Educação em Portugal – alguns factos (2)

- Em 1950, aproximadamente 46% dos Portugueses com mais de 15 anos eram analfabetos.
- Apenas 20% tinham a educação primária completa.
- E algumas décadas depois da maioria dos países europeus, em Portugal nos finais da década de 1960, o primeiro nível de ensino passou a ser obrigatório.

# Educação em Portugal – alguns factos (2)

- Em 1950, aproximadamente 46% dos Portugueses com mais de 15 anos eram analfabetos.
- Apenas 20% tinham a educação primária completa.
- E algumas décadas depois da maioria dos países europeus, em Portugal nos finais da década de 1960, o primeiro nível de ensino passou a ser obrigatório.
- Ainda assim, no final do estado novo, 1/3 da população era analfabeta. Destes apenas 3% tinha o ensino secundário completo e somente 0,6% tinham o ensino universitário.

# Resultados

# Descrição da Amostra

- Amostra de 5% dos recenseamentos representado no IPUMS;
- Disponível para os anos de 1981, 1991 e 2001;
- Restringimos a amostra para mulheres das gerações entre 1950 e 1960 -> mulheres com 41 anos em 1991 e 2001.

# Descrição da Amostra

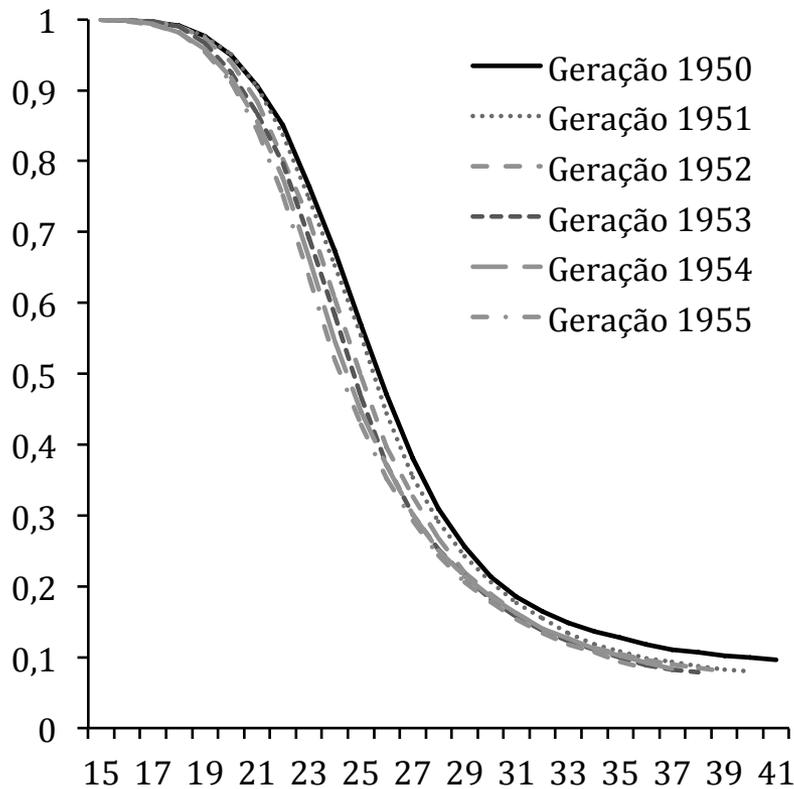
- Amostra de 5% dos recenseamentos representado no IPUMS;
- Disponível para os anos de 1981, 1991 e 2001;
- Restringimos a amostra para mulheres das gerações entre 1950 e 1960 -> mulheres com 41 anos em 1991 e 2001.

	Geração de 1950		Geração de 1960	
	N	%	N	%
<b>Até ao ensino básico</b>	2105	70	1463	43
<b>Ensino Básico</b>	394	13	1081	32
<b>Ensino Secundário</b>	329	11	468	14
<b>Ensino Universitário Completo</b>	173	6	403	12
<b>Total</b>	<b>3001</b>	<b>100</b>	<b>3415</b>	<b>100</b>

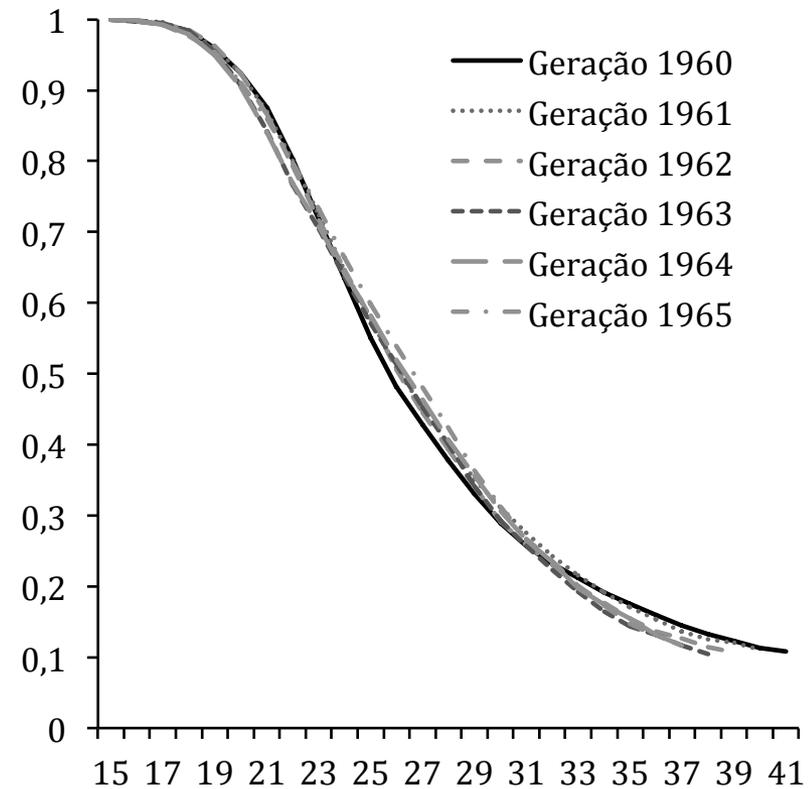
# Transição para a parentalidade - mulheres com idades entre os 36-41(1991 e 2001)

# Transição para a parentalidade - mulheres com idades entre os 36-41(1991 e 2001)

Mulheres entre os 36-41 em 1991



Mulheres entre os 36-41 em 2001

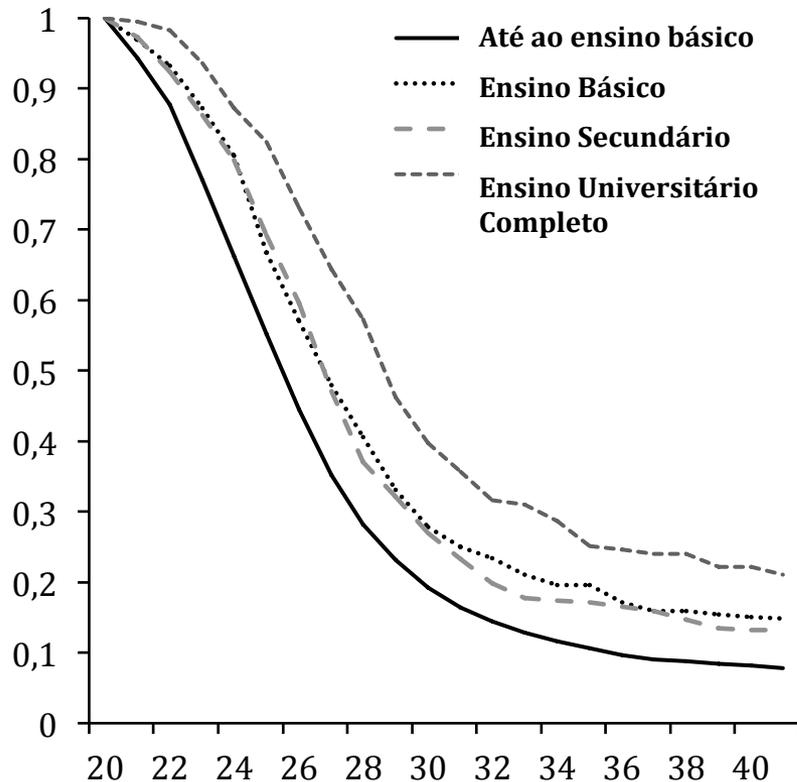


# Média de idades das mães ao seu 1º filho, de acordo com o nível de instrução (mulheres com 41 anos em 1991 e 2001)

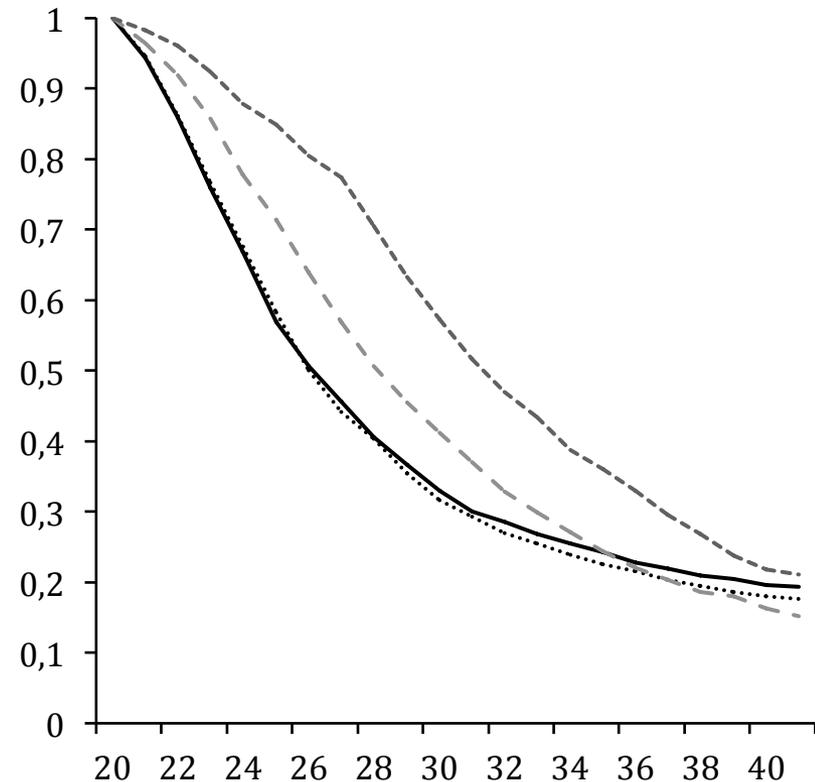
	Geração de 1950	Geração de 1960
<b>Até ao ensino básico</b>	25	25
<b>Ensino Básico</b>	26	28
<b>Ensino Secundário</b>	26	28
<b>Ensino Universitário Completo</b>	27	30

# Transição para a parentalidade de acordo com o nível de instrução da mãe

Mulheres com 41 anos, em 1991  
(Geração de 1950)



Mulheres com 41 anos, em 2001  
(Geração 1960)



# Notas Finais

- A análise descritiva e comparativa conduzida ao longo deste trabalho, permitiu identificar diferenças entre a fecundidade do momento e das gerações em Portugal.
- Foi possível também identificar um declínio e adiamento contínuos da fecundidade portuguesa.
- Da informação por nós reconstruída, foi possível identificar uma alteração de padrões de fecundidade entre as gerações de 1950 e 1960.
- A geração de 1950 foi uma geração de mães extremamente jovens e pouco escolarizadas (70 %).
- Na geração de 1960, foi possível observar um aumento da idade média à fecundidade nomeadamente no que diz respeito à análise por nível de instrução.

